

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO

E S T Á G I O S U P E R V I S I O N A D O

COORD. DO CURSO TÊC. DE NÍVEL SUP. EM PROC. DE DADOS:
- PROF. MÚCIO COELHO DE OLIVEIRA -

ESTAGIÁRIO :
- JOSÉ LEONIDAS MACIEL DA SILVA -

SUPERVISORES :
- EVILSON DE ARAÚJO BARROS
- ORION DE OLIVEIRA SILVA
- EQUIPE TÉCNICA DO N. P. D.



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2021.

Sumé - PB

Í N D I C E

- 1 . INTRODUÇÃO
- 2 . CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO
 - 2.1 LOCAL E EQUIPAMENTO
 - 2.2 CARGA HORÁRIA
 - 2.3 TRABALHOS DESENVOLVIDOS
- 3 . CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

O Curso Técnico de Nível Superior em Processamento de Dados, apresenta 06 (seis) períodos trimestrais de aulas, e mais um período final que é um estágio supervisionado. Se no período letivo tivemos mais conhecimentos teóricos do que práticos, no estágio ocorre exatamente ao contrário, ou seja, desenvolvemos na prática as teorias recebidas em aula. A finalidade principal do estágio é preparar prática e psicologicamente o futuro profissional, e isto é possível, porque nos tomamos parte ativa nos trabalhos dentro de um centro, após este estágio o tecnólogo está preparado para seguir a profissão que abraçou.

2. CARACTERÍSTICA

DO

ESTÁGIO

2.1. LOCAL E EQUIPAMENTO

Meu estágio foi desenvolvido no núcleo de Processamento de Dados do Centro de Ciências e Tecnologia da UFPB. O computador utilizado é um IBM 370/145, com 256k de memória 06 unidades de discos magnéticos, 4 unidades de fitas, um leitora/perfuradora com capacidade de ler até 800 cartões por minuto, uma impressora com capacidade de imprimir até 1000 linhas.

2.2. CARGA HORÁRIA

O estágio teve início no dia 01 de julho e seu término no dia 02 de novembro de 1976, perfazendo um total de 8 (oito) horas diárias.

2.3. TRABALHOS DESENVOL-

VIDOS.

O estágio foi subdividido em duas partes, isto deveu-se ao fato de que antes de iniciar o estágio propriamente dito, ou seja, antes da data escrita acima, eu já desenvolvia alguns trabalhos para o NPD, e a segunda parte que é o estágio propriamente dito e tendo início na data escrito acima.

A seguir veremos os trabalhos desenvolvidos na primeira parte, tendo início no dia 05 de janeiro de 1976 a 01 de junho de 1976, começou com estudos sobre o Sistema Operacional do IBM 370/145, e JCL do mesmo, a seguir iniciou-se o desenvolvimento do subsistema de re-matrícula, que abrangia o CCT de Campina Grande e a escola de Agronomia de Areia. A re-matrícula é uma segunda chance dada aos alunos, para que modifique as cadeiras conseguidas na fase de matrícula, esta modificação poderia ser um adição, troca ou cancelamento de disciplinas. Neste trabalho contei com a supervisão do professor Evilson de Araújo Barros e o estagiário Antônio Costa. A re-matrícula iniciava com o preenchimento de um formulário para pedidos, estes formulários eram mandados ao setor de perfuração, as fases abaixo mostra o roteiro seguido pelos cartões perfurados a partes dos formulários.

Fase 1) Consistia de um programa de crítica, isto é, criticava os cartões, gerando uma listagem de erros.

Fase 2) Com os Cartões já criticados, ou seja, sem erros, um programa efetuava cancelamentos, estes cancelamentos consistia em adicionar uma vaga no cadastro de disciplina, e ainda formar um arquivo a partir dos outros pedidos.

Fase 3) Consistia em classificar o arquivo de pedidos pela chave nº de ordem, o programa utilizado era o IEN SORT, um utilitário.

Fase 4) Esta fase, constituindo a fase principal, era um programa que, a partir dos arquivos de pedidos, cadastro de alunos e cadastro de disciplinas, atualizava o cadastro de alunos, esta atualização levava em consideração o choque de horários, número de vagas limite de créditos, e formava um arquivo com as ocorrências.

Fase 5) Um programa que emitia o relatório de ocorrências.

VEJA NA FIGURA "2.1" o fluxo deste subsistema.

Após terminar a rematrícula, iniciei junto com o estagiário Josildo Delgado, um trabalho para a CONDECA, que consistiu apenas de três programas. A partir dos formulários, contendo levantamento das oficinas mecânicas de Campina Grande, a partir deste levantamento geráramos relatórios contendo resumos para um estudo pela Condeca para uma possível implantação de um distrito mecânico.

Descrição dos programas.

a) Programa de crítica, que criticava os cartões perfurados a partir dos formulários.

b) Programa que gerava, classificava o arquivo em disco, e emitindo um relatório sobre os proprietários

a partir deste arquivo.

c) Programa que emitia, a partir do arquivo, os resumos.

Terminado este trabalho, comecei a estudar os utilitários como veremos a seguir.

- a) IEHSORT - para classificação e merge.
- b) IEHINNIT - para inicializar um arquivo (criar o Label).
- c) IEBGENER - para criar um arquivo.
- d) IEBPTPCH - para listar um arquivo.

Após este estudo, comecei a conversão de um programa, que antes era executado no BORROUGHS, para o IBM 370.

Este programa fazia consistência, acerto, inclusão e/ou alteração em um arquivo que continha dados de meteorologia, esta atualização no arquivo, dependia do código que vinha perfurado em cartão.

Até aqui vimos os trabalhos desenvolvidos na primeira parte, ou seja no intervalo de 05 de janeiro de 1976 a 05 de junho de 1976, a partir daqui veremos os trabalhos desenvolvidos dentro do estágio propriamente dito, isto é, no intervalo de 01 de julho a 01 de novembro de 1976, com supervisão da equipe técnica do NPD.

Como primeiro trabalho desta fase, iniciamos o sistema de automação da biblioteca que antes era adotada'

dar as viabilidades de automatizarmos todas as bibliotecas da UFPb, começamos então a estudar detalhadamente toda a biblioteca, ou seja, as funções interna e externa, como primeiro passo subdividimos o sistema em subsistema menores, como está descrito abaixo:

- a) Subsistema de aquisição de livros
- b) " " catalogação
- c) " " controle de recebimento
- d) " Periódicos
- e) " de Circulação

O primeiro passo seria o levantamento do acervo, mas para isto era necessário unir as duas bibliotecas existente no CCT, a da ex-Poli, e da ex-Face, criamos um formulário, que depois de unidas fisicamente as bibliotecas, fariamos um pequeno levantamento, ou seja, estes formulários seriam preenchido, perfurados, um programa fazia a crítica e acerto dos dados, e outro programa emitia um relatório, onde todos os livros seriam listados por ordem de classificação, a ordem que eles se encontram nas estantes, e depois com este relatório seria fácil, a unificação das duas bibliotecas, isto era um trabalho extra ou seja, desenvolvido antes de qualquer outro subsistema. Após levantamento já com o acervo levantado, residindo em arquivos, poderíamos dar início ao subsistema de circulação, que era composto de empréstimo, reserva, devolução e cancelamento de reserva, para isto seria necessário construir o cadastro dos alunos, recorreremos en-

tão ao controle acadêmico, o que continha parte dos usuários da biblioteca e chegamos ainda a fazer um arquivo com o cadastro dos usuários.

Mas depois de estudos detalhados, chegamos a conclusão de que, para se construir um sistema deste seriam necessário muito tempo, e tomamos conhecimento que já existiam bibliotecas funcionando com sistema automatizado, então, com indicação do professor Orion pediu-se o sistema utilizado na COPPE = UFRJ, a qual já começamos a estudar, mas antes de iniciarmos a implantação deste sistema iremos fazer ou começar outra vez o levantamento geral do acervo já que o primeiro foi anulado pelos motivos supra citados. Com o estudo deste sistema, que veio escrito em 07 (sete) manuais já sabemos que ele se subdivide em 06 subsistemas:

- a) Aquisição dos livros
- b) Catalogação dos livros
- c) Aquisição e Catalogação
- d) Controle de recebimento dos periódicos
- e) Cadastro de leitores
- f) Circulação.

A descrição detalhada deste sistema torna-se desnecessário, pois ele foi desenvolvido no COPPE - UFRJ, a única coisa que faremos será a implantação.

Em paralelo com o sistema biblioteca desenvolve o subsistema de catalogação de JOBS, este subsistema tornou-se necessário, a fim de que possamos estimar os

custos dos sistemas existentes, o HASP gera cartões per-
furados contendo informações sobre os tempos gastos, ' tempo de leitura executam impressão e perfuração e a partir destes tempos poderíamos calcular os custos de ' cada sistema existente, para isto tornou-se necessário ' a padronização dos Cartões JOBS, a fim de identificar- ' mos melhor os sistemas.

Os programas que compõe este subsistema são:

a) Programa escrito na linguagem COBOL que ' cria um arquivo e faz a crítica dos cartões perfurados.

b) Programa que classifica o arquivo criado ' pelo programa anterior.

c) Programa que emite relatórios contendo in-
formações sobre os JOBS processados com o custo equiva-
lente.

d) Programa que lista os resumos, ou seja es-
tatísticas de uso do computador. e grave estes resumos ' em fita para que outro programa emita anualmente os cus-
os anuais.

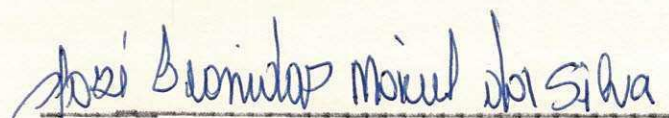
Veja fluxo do sistema na figura "2.2."

Desenvolvi ainda dois programas para o subsis-
tema de contabilidade, um que retirava de um arquivo re-
cém-criado determinados registros, dependendo de um có-

digo contido neste, e outro fazia o Balance- Line de dois arquivos, emitindo relatórios de conciliação bancária, a linguagem utilizada foi o COBOL.

3. CONCLUSÃO

O estagiário sente nos primeiros dias de trabalho a falta de experiência, a falta de confiança em si mesmo, e a indecisão em frente a determinados problemas que surgem, isto tudo ele vai adquirindo com o tempo, no que o estágio é muito providencial pois além de proporcionar larga experiência o Tecnólogo adquire autoconfiança em si mesmo. Quanto ao aprendizado no curso, eu achei razoável uma vez que deveria ter tido mais experiência com linguagens no que senti bastante dificuldade no início do estágio, mas que apesar disto devo, reconhecer que adquiri larga experiência tanto em programar como um pouco também de análise, enfim eu acho que estou preparado para a nova profissão que creio abraçar.


José Leonidas Maciel da Silva

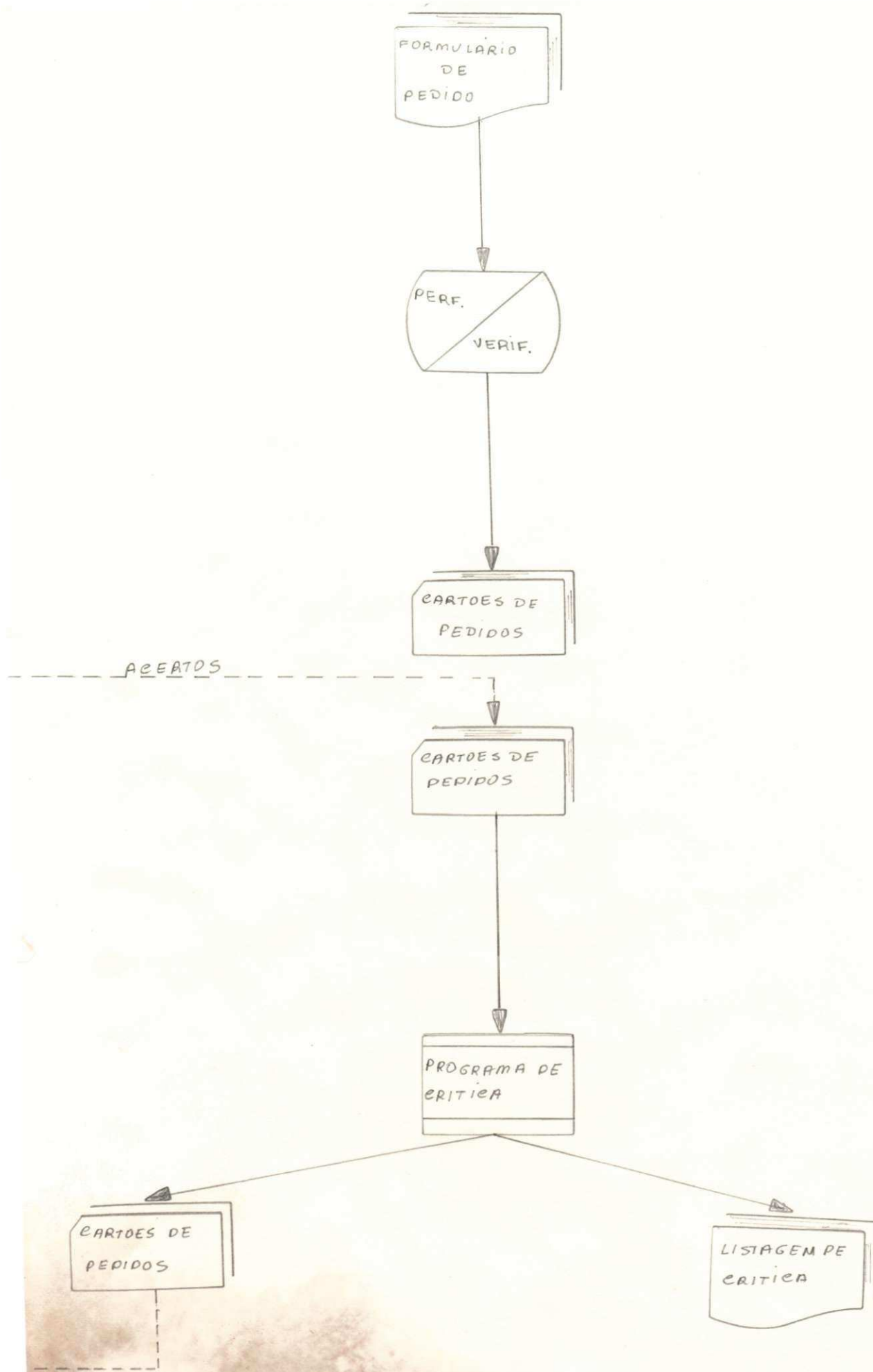


FIG. 2.1 FLUXO DO SUBSISTEMA REMATRICULA (CONTINUA)

